

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS ESTRADAS - PB

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE SOCIAL

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Tens um povo de fé e tradição,
Que irradia esperança como o sol;”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porc0s-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.anesia/>>.
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

(1)	(2)	(3)
Isso é possível	porque as células anômalas têm mutações no DNA	que tiram suas rédeas.

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

A reportagem a seguir refere-se às questões 11 e 12:

Eduardo Leite: “O RS vai precisar de muito apoio, uma espécie de Plano Marshall”

Eduardo Leite voltou a falar na noite deste sábado, 4, sobre os efeitos dos fortes temporais que atingem as cidades gaúchas desde o início da semana

ESTADÃO CONTEÚDO

04/05/2024 - 19:37

O governador do **Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**, avalia que o Estado vai precisar de medidas extraordinárias de reconstrução após as fortes chuvas dos últimos dias, com apoio de todo tipo, sem diferenças políticas. “A gente vai precisar de uma espécie de Plano Marshall de reconstrução”, disse o governador, referindo-se ao plano de apoio capitaneado pelos Estados Unidos para reerguer a Europa ocidental ao término da Segunda Guerra Mundial.

Leite reforçou que o momento “histórico” exige medidas “absolutamente extraordinárias, porque quem já foi vítima da tragédia não pode ser vítima depois da desassistência”, declarou a jornalistas no início desta noite de sábado.

O governador gaúcho frisou que as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, colocando de lado qualquer diferença neste momento”, afirmou.

Ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, e do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, Eduardo Leite (PSDB/RS) disse que considera que a ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul neste domingo “será muito bem-vinda”.

Logo em seguida, Pimenta emendou que “o presidente Lula disse que não há limites orçamentários” para a ajuda do governo federal ao Estado.

Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que iria ao Rio Grande do Sul no domingo. “Estou em contato permanente com os ministros e o comando militar que estão no Rio Grande do Sul. Amanhã retorno ao estado para acompanhar e reforçar o trabalho coordenado com o governo do estado e as prefeituras nesse momento tão difícil”, escreveu, na rede social.

O Rio Grande do Sul tem 55 mortes registradas, sete óbitos em investigação e 107 pessoas desaparecidas até o momento, conforme os números apresentados pelo governador, lamentando a tragédia. “Serão dias ainda muito difíceis pela frente, quero dar esse alerta para a população. Mas estamos atuando em todas as frentes”, afirmou, agradecendo o apoio “de cada servidor”, bem como dos voluntários, além de ministérios, das Forças Armadas, prefeitos e prefeitas.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/eduardo-leite-o-rs-vai-precisar-de-muito-apoio-uma-especie-de-plano-marshall/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

11ª QUESTÃO

Observe o seguinte trecho do parágrafo 3º:

O governador gaúcho frisou que **as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado** no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, **colocando de lado qualquer diferença neste momento**”, afirmou.

As expressões citadas são exemplos de um fenômeno semântico conhecido como:

- Implicito. Nos trechos em destaque, está implícito que a gravidade da situação no estado tem intrinsecamente o poder de neutralizar oposições políticas.
- Pressuposição. Verifica-se no texto o pressuposto de que os políticos ignorarão a situação do Rio Grande do Sul.
- Modalização. O locutor mostra sua posição sobre a polarização política que existe no Brasil atualmente.
- Duplo sentido. Ocorre nos trechos destacados a incidência de dois sentidos: o da gravidade das chuvas e o da ineficiência política, que coloca o locutor em uma situação de “saia justa”.
- Ambiguidade. Os trechos em destaque, além de não serem claros, induzem o leitor ao erro de julgamento, já que o locutor não tem um ponto de vista explícito no texto.

12ª QUESTÃO

Analise os seguintes períodos compostos oriundos da reportagem:

TRECHO 01:

(1)	(2)	(3)
O governador gaúcho frisou <u>que</u>	as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado	<u>no momento em que</u> o estado enfrenta fortes chuvas.

TRECHO 02:

(1)	(2)	(3)
Logo em seguida, Pimenta emendou <u>que</u>	“o presidente Lula disse <u>que</u>	não há limites orçamentários ” para a ajuda do governo federal ao Estado.

TRECHO 03:

(1)	(2)
Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes <u>que</u>	iria ao Rio Grande do Sul no domingo.

Mediante a análise dos trechos (1), (2) e (3), é CORRETO considerar que, de acordo com a Norma Gramatical Brasileira (NGB):

- a) Nos três trechos, o conectivo que exerce a mesma função sintática.
- b) A locução conjuntiva no momento em que precede uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) A palavra que em destaque em todas as ocorrências se classifica morfologicamente como um pronome relativo. Logo, introduz orações subordinadas adjetivas.
- d) A locução conjuntiva no momento em que pode ser substituída por à proporção que sem prejuízo do sentido.
- e) No Trecho 02, a oração (1) atua como oração coordenada assindética.

13ª QUESTÃO

Mediante a leitura da tira a seguir, por que é necessário Armandinho prestar um esclarecimento sobre a placa que ele segura?



Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/ambiguidade/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Porque ocorre uma ambiguidade no discurso.
- b) Porque há modalização no discurso.
- c) Porque a placa tem problemas de escrita.
- d) Porque a informação não foi concluída.
- e) Porque a escrita apresenta um problema de acentuação.

14ª QUESTÃO

A partir da análise da tira abaixo, no terceiro quadrinho ocorre um fenômeno linguístico chamado:



Disponível em: <<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-modalizacao/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Ambiguidade. Ela ocorre quando é possível inferir mais de um sentido daquilo que é dito, muitas vezes sendo um efeito de sentido indesejado pelo enunciador.
- b) Modalização. Ela é empregada para manifestar o posicionamento do enunciador com relação ao que foi dito.
- c) Duplo sentido. Trocadilho no qual uma mesma palavra ou expressão pode ser entendida mediante dois sentidos distintos.
- d) Eufemismo. Estratégia discursiva utilizada quando se deseja suavizar o sentido de uma palavra ou expressão.
- e) Disfemismo. Revelada uma palavra ou expressão de conotação chula, esdrúxula ou até mesmo ridícula.

15ª QUESTÃO

Com base na propaganda que se segue, marque a alternativa CORRETA.



Disponível em: <<https://www.politize.com.br/propaganda-institucional-tse/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) O uso do predicativo do sujeito não teve relação com a construção do sentido da propaganda.
- b) Os predicativos do sujeito, conforme empregados na propaganda, constroem o efeito de sentido de animosidade.
- c) A propaganda dispensa mecanismos estruturais (sintáticos) para significar.
- d) Através de predicativos do sujeito, a propaganda qualifica a urna eletrônica como sendo confiável.
- e) Esta propaganda não busca influenciar o comportamento do interlocutor, mas apenas fornecer informações sobre a urna eletrônica.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Sejam p e q duas proposições verdadeiras. Qual o valor lógico da proposição a seguir?

$$A : [(p \rightarrow q) \vee \sim p \leftrightarrow q] \wedge [(\sim p \vee q) \rightarrow \sim p]$$

- a) Falso.
- b) Verdadeiro.
- c) Não é possível determinar o valor lógico de A .
- d) A não tem valor lógico.
- e) A é verdadeiro e falso.

17ª QUESTÃO

Analise cada uma das afirmativas a seguir:

- I- A negação de uma proposição é sempre verdadeira se a proposição original for verdadeira.
- II- Se p for uma proposição verdadeira, então a condicional $p \rightarrow q$ também é verdadeira, independentemente do valor lógico da proposição q .
- III- Uma tautologia é uma proposição que é verdadeira para todas as combinações possíveis de valores das proposições simples.
- IV- A disjunção $p \vee q$ é falsa somente quando ambas as proposições p e q são falsas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV apenas.
- e) I e II apenas.

18ª QUESTÃO

Qual das alternativas abaixo corresponde aos valores lógicos omissos (de cima para baixo) da última coluna da tabela-verdade abaixo, onde V representa a verdade e F a falsidade?

p	q	r	$[(p \rightarrow q) \rightarrow (q \rightarrow r) \rightarrow (r \rightarrow p)] \leftrightarrow (p \leftrightarrow r)$
V	V	V	V
V	V	F	
V	F	V	V
V	F	F	F
F	V	V	
F	V	F	
F	F	V	
F	F	F	

- a) FVVVF.
- b) FVVVV.
- c) FVVFV.
- d) VVFVV.
- e) FFVVV.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Uma galeria de arte que está fechando decidiu distribuir o valor total de R\$ 384.000,00 entre três artistas cujas obras foram exibidas por 4, 8 e 12 anos na galeria. O valor recebido por cada artista será proporcional ao tempo em que suas obras estiveram em exibição. Quanto recebeu o artista cuja obra foi exibida por menos tempo?

- a) R\$ 40.000,00.
- b) R\$ 16.000,00.
- c) R\$ 64.000,00.
- d) R\$ 37.000,00.
- e) R\$ 52.000,00.

20ª QUESTÃO

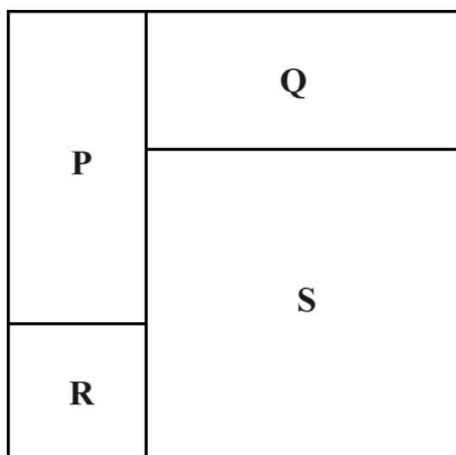
Os números de 1 a 5 são colocados na tabela abaixo de modo que cada número apareça exatamente uma vez em cada linha, coluna e diagonal. Qual é o valor de $A + B$?

2				
	1		5	
		4	1	B
1				4
A	4			1

- a) 6.
- b) 4.
- c) 3.
- d) 9.
- e) 5.

21ª QUESTÃO

A figura apresenta um quadrado dividido em dois retângulos, P e Q , com áreas iguais, e dois quadrados, R e S , sendo que a área do quadrado maior é quatro vezes a área do quadrado menor. Sabendo que a área do quadrado R é 9 m^2 e que a área total da figura é 75 m^2 , determine a área do retângulo P .



- a) 23 m^2 .
- b) 16 m^2 .
- c) 18 m^2 .
- d) 15 m^2 .
- e) 27 m^2 .

RASCUNHO

22ª QUESTÃO

Sabendo que $A = \{-8, -1, 20, 31, 45, 52, 67, 78, 80, 91, 107\}$, $B = \{14, 31, 52, 77, 91\}$ e $C = \{-8, 20, 31, 67, 91, 107\}$, qual alternativa abaixo representa o conjunto $(A \cup B) - C$?

- a) $\{-1, 14, 45, 52, 77, 78, 80\}$.
- b) $\{-8, -1, 14, 20, 31, 45, 52, 67, 77, 78, 80, 91, 107\}$.
- c) $\{14, 45, 52, 76, 78, 80\}$.
- d) $\{-8, 20, 31, 67, 91, 107\}$.
- e) $\{-8, -1, 14, 20, 52, 67, 78, 80, 91, 114\}$.

23ª QUESTÃO

Qual a contrapositiva da condicional “Se Carla é programadora de *software*, então é criativa e lógica”?

- a) Se Carla não é lógica, mas é criativa, então é programadora de *software*.
- b) Se Carla não é criativa e lógica, então não é programadora de *software*.
- c) Se Carla é criativa ou lógica, então é programadora de *software*.
- d) Se Carla é criativa e lógica, então é programadora de *software*.
- e) Se Carla não é criativa ou lógica, então não é programadora de *software*.

24ª QUESTÃO

Um grupo de amigos organizou uma excursão para assistir à final da competição de ginástica artística por equipes nas Olimpíadas de Paris 2024. Dentre as pessoas presentes na excursão, as seguintes observações foram feitas:

- 11 indivíduos torceram pela equipe dos Estados Unidos.
- 15 indivíduos torceram pela equipe do Brasil.
- 13 indivíduos torceram pela equipe da Itália.
- 3 indivíduos torceram simultaneamente pelos Estados Unidos e pelo Brasil, mas não pela Itália.
- 6 indivíduos torceram simultaneamente pelo Brasil e pela Itália, mas não pelos Estados Unidos.
- 5 indivíduos torceram simultaneamente pelos Estados Unidos e pela Itália, mas não pelo Brasil.
- 2 indivíduos não torceram por nenhuma das equipes mencionadas.

Considerando que o total de pessoas presentes na excursão era de 25, determine o número de indivíduos que torceu para as três equipes simultaneamente.

- a) 5.
- b) 3.
- c) 1.
- d) 0.
- e) 8.

25ª QUESTÃO

Para celebrar a chegada da primavera, Carolina decidiu decorar seu jardim com três tipos de flores: rosas, lírios e margaridas. Sabe-se que Carolina plantou margaridas em $\frac{3}{5}$ da área destinada ao jardim. Além disso, ela plantou lírios em $\frac{3}{4}$ da área restante, e nos 3 m^2 que sobraram, ela plantou rosas. Com base nessas informações, determine a área total de plantio, em metros quadrados, do jardim de Carolina.

- a) 28 m^2 .
- b) 30 m^2 .
- c) 22 m^2 .
- d) 35 m^2 .
- e) 19 m^2 .

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

A intenção de ruptura, na perspectiva do processo de renovação do Serviço Social brasileiro que se consolidou no Projeto Ético-Político hegemônico da profissão, apresenta os seguintes elementos em suas bases sociopolíticas:

- a) a democratização e o movimento da classe trabalhadora, que marcaram os primeiros anos da década de 1960.
- b) o movimento estudantil e o feminista, que tiveram grande expressão em fins da década de 1970.
- c) o Método de Belo Horizonte e a produção acadêmica de Marilda Yamamoto, que redirecionaram a profissão a partir de 1980.
- d) os seminários de Araxá e Teresópolis, que construíram uma densa elaboração teórico-metodológica para a renovação do Serviço Social brasileiro na década de 1970.
- e) a inspiração fenomenológica e a consolidação do método de intervenção psicossocial, que fortaleceram a compreensão sobre a importância da subjetividade dos usuários, a partir da década de 1980.

27ª QUESTÃO

A “questão social” é considerada o objeto ou a matéria-prima do trabalho no Serviço Social, pois assistentes sociais atuam sobre suas variadas expressões. No Brasil, o surgimento da questão social é marcado por quais circunstâncias históricas?

- a) A criação de grandes instituições sociais, a exemplo da Legião Brasileira de Assistência (LBA) e o Serviço Nacional da Indústria (SENAI), que antecedem a constituição da questão social no Brasil, como preparação para responder às suas expressões.
- b) A Revolução Industrial e a Revolução Francesa, que marcaram, de imediato, início da industrialização nacional, antagonizando as classes fundamentais nacionais.
- c) As relações entre Igreja e Estado e a constituição da Ação Social, que determinam as particularidades do surgimento da “questão social” e seus impactos sobre classe trabalhadora brasileira.
- d) A generalização do trabalho livre e as profundas marcas históricas da escravidão, considerando-se que a separação entre homens e meios de produção foi consolidada por circunstâncias históricas marcadamente ocorridas fora dos limites da formação econômico-social brasileira.
- e) Os novos movimentos sociais urbanos e rurais, com destaque para o movimento indígena e LGBTQIAPN+, que revelaram a questão social ao denunciarem os processos de desigualdades étnicas, raciais, de gênero e sexualidade.

28ª QUESTÃO

O exercício profissional no Serviço Social recebe múltiplas determinações da sociabilidade burguesa e a elas responde mobilizando dimensões profissionais, que se materializam na interrelação umas com as outras. Uma dessas dimensões profissionais é a técnico-operativa, que se caracteriza por:

- a) ser constituída pela heterogeneidade, espontaneidade e imediatividade, em função do Serviço Social ser uma profissão iminentemente operativa.
- b) expressar o modo de aparecer da profissão sendo, portanto, suficiente para dar respostas qualificadas à realidade social.
- c) dar visibilidade social à profissão, expressando seu modo de ser e possibilitando a resolutividade frente às expressões da questão social que são cotidianamente apresentadas.
- d) possibilitar as passagens das características singulares, manifestas nas expressões da questão social, para uma interpretação mediada pela universidade.
- e) ser composta, em seu todo, por técnicas e instrumentos, dos quais os mais importantes são a visita domiciliar e o encaminhamento.

29ª QUESTÃO

Conforme o Código de Ética Profissional do Serviço Social, constitui um dever dos(as) assistentes sociais nas suas relações com os(as) usuários(as):

- a) contribuir para a criação de mecanismos que reforcem a burocratização da relação com os(as) usuários(as), almejando maior objetividade do exercício profissional.
- b) garantir a plena informação e discussão sobre as possibilidades e consequências das situações apresentadas, respeitando democraticamente as decisões dos(as) usuários(as), mesmo que sejam contrárias aos valores e às crenças individuais dos(as) profissionais, resguardados os princípios do Código de Ética.
- c) aproveitar-se de situações decorrentes da relação assistente social-usuário(a), para obter vantagens para usuários, visando dar resolutividade às expressões da questão social por eles apresentadas.
- d) ao realizar crítica pública dos(as) usuários(as), fazê-lo sempre de maneira objetiva, construtiva e comprovável, assumindo sua inteira responsabilidade.
- e) utilizar recursos institucionais (pessoal e/ou financeiro) para fins de garantia de direitos dos usuários, mesmo quando, do ato, decorra de ações clientelistas.

30ª QUESTÃO

Analise as afirmações a seguir, a respeito das infrações disciplinares previstas no Código de Ética do Serviço Social.

- I- Deixar de pagar, regularmente, as anuidades e contribuições devidas ao Conselho Regional de Serviço Social a que esteja obrigado(a).
- II- Participar de instituição que, tendo por objeto o Serviço Social, não esteja inscrita no Conselho Regional.
- III- Deixar de informar, esclarecer e orientar os(as) estagiários(as), quanto aos princípios e normas do Código de Ética profissional.
- IV- Exercer a Profissão quando impedido(a) de fazê-lo, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos(às) não inscritos(as) ou impedidos(as).

Constituem ações infrações disciplinares, previstas no Código de Ética profissional, o que se afirma em:

- a) I, III e IV.
- b) I, II e IV apenas.
- c) II, III apenas.
- d) II, III e IV apenas.
- e) I e IV apenas.

31ª QUESTÃO

De acordo com a Lei nº 8.662/93, assinale a alternativa que aponta CORRETAMENTE uma atribuição privativa dos(as) assistentes sociais.

- a) Prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- b) Elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares.
- c) Planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais.
- d) Planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais.
- e) Treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social.

32ª QUESTÃO

A supervisão de estágio é necessária à formação de novos profissionais, portanto é importante que os(as) assistentes sociais estejam atentos(as) às normas relativas ao cumprimento dessa atribuição. Nesse sentido, sobre a supervisão de estágio, analise as proposições a seguir.

- I- A definição do número de estagiários a serem supervisionados deve levar em conta a carga horária do(a) supervisor(a) de campo, as peculiaridades do campo de estágio e a complexidade das atividades profissionais, sendo que o limite máximo não deverá exceder 2 (dois/duas) estagiários(as) para cada 10 (dez) horas semanais de trabalho.
- II- O desempenho de atividade profissional de supervisão direta de estágio, suas condições, bem como a capacidade de estudantes a serem supervisionados, nos termos dos parâmetros técnicos e éticos do Serviço Social, é prerrogativa do profissional assistente social, na hipótese de não haver qualquer convenção ou acordo escrito que estabeleça tal obrigação em sua relação de trabalho.
- III- Cabe à(o) coordenador(a) de estágio e ao(à) supervisor(a) de campo averiguar se o campo de estágio está dentro da área do Serviço Social, se garante as condições necessárias para que o posterior exercício profissional seja desempenhado com qualidade e competência técnica e ética e se as atividades desenvolvidas no campo de estágio correspondem às atribuições e competências específicas.

De acordo com a Resolução CFESS nº 533, de 29 de setembro de 2008, que regulamenta a supervisão direta de Estágio no Serviço Social, é CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) III apenas.
- e) II e III apenas.

33ª QUESTÃO

A Seguridade Social compreende um conjunto integrado de ações e de iniciativas destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. É objetivo da Seguridade Social, conforme a Constituição Federal de 1988:

- a) universalidade da cobertura e do atendimento.
- b) vedação à seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.
- c) centralização da gestão dos benefícios.
- d) manutenção de fonte única de financiamento no âmbito do poder público.
- e) diferenciação entre benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.

34ª QUESTÃO

A Lei nº 8.742/1993 acerca do Assistência Social afirma que:

“II – efetuar o pagamento dos auxílios natalidade e funeral; III – executar os projetos de enfrentamento da pobreza, incluindo a parceria com organizações da sociedade civil; IV – atender às ações assistenciais de caráter de emergência.”

Esse contexto diz respeito:

- a) às competências municipais e do Distrito Federal relativas à Assistência Social.
- b) aos Princípios da Assistência Social.
- c) aos objetivos da Lei Orgânica de Assistência.
- d) às atribuições dos Conselhos de Assistência Social.
- e) aos serviços privativos dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

35ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que caracteriza CORRETAMENTE Pessoa com Deficiência, para fins de concessão do Benefício de Prestação Continuada, conforme a Lei Orgânica da Assistência.

- a) Todos(as) que apresentem impedimento de médio ou longo prazo natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que leve a impossibilidade de provimento do próprio sustento financeiro.
- b) Pessoa que tenha impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- c) Todos(as) que apresentem, desde o nascimento, impedimento de médio ou longo prazo de natureza física ou mental.
- d) Pessoa que, no curso de atividades laborais, tenha adquirido impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- e) Pessoa que apresente laudo médico de profissional vinculado ao sistema público ou privado de saúde, que ateste incapacidade para o exercício profissional.

36ª QUESTÃO

Em conformidade com a Lei nº 8.080/1990, Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde (SUS), analise as proposições a seguir.

- I- Em consultas, exames e procedimentos realizados em unidades de saúde públicas ou privadas, toda mulher tem o direito de fazer-se acompanhar por pessoa maior de idade, durante todo o período do atendimento, independentemente de notificação prévia.
- II- No caso de atendimento que envolva qualquer tipo de sedação ou rebaixamento do nível de consciência, caso a paciente não indique acompanhante, a unidade de saúde responsável pelo atendimento indicará pessoa para acompanhá-la, preferencialmente profissional de saúde do sexo feminino, sem custo adicional para a paciente, que poderá recusar o nome indicado e solicitar a indicação de outro, independentemente de justificativa, registrando-se o nome escolhido no documento gerado durante o atendimento.
- III- No caso de atendimento realizado em centro cirúrgico ou unidade de terapia intensiva com restrições relacionadas à segurança ou à saúde dos pacientes, devidamente justificadas pelo corpo clínico, somente será admitido acompanhante que seja profissional de saúde.
- IV- Em casos de urgência e emergência, os profissionais de saúde ficam autorizados a agir na proteção e defesa da saúde e da vida da paciente, ainda que na ausência do acompanhante requerido.

Conforme o subsistema de acompanhamento à mulher nos serviços de saúde, é CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) I e III apenas.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e IV apenas.

37ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta direito da criança e do adolescente, referentes à educação, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- a) Ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- b) Ser respeitado por seus educadores e organização e participação em entidades estudantis a partir dos 11 anos completos.
- c) Integrar comissão permanente de avaliação e escolha dos livros didáticos.
- d) Contestar critérios avaliativos, junto a docentes, sendo vedado recorrer às instâncias escolares superiores.
- e) Acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.

38ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir, sobre a política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

- I- Serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social de garantia de proteção social e de prevenção e redução de violações de direitos, seus agravamentos ou reincidências.
- II- O atendimento pré-natal será realizado por profissionais da média e alta complexidade.
- III- Encaminhamento a tratamento psicológico ou psiquiátrico.

Constitui linha de ação da política de atendimento aos direitos da criança e do adolescente, o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) II apenas.
- c) III apenas.
- d) I apenas.
- e) I, II e III.

39ª QUESTÃO

Conforme o Estatuto da Pessoa Idosa, assinale a alternativa que apresenta elemento(s) integrante(s) do direito à liberdade.

- a) Acesso a prática de esportes e de diversões, que não leve à exposição a quedas ou outros riscos de agravo à saúde.
- b) Opinião e expressão, sempre que se prove pleno gozo das faculdades mentais.
- c) Faculdade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- d) Participação na vida familiar e comunitária, devendo estar acompanhando em atividades em vias públicas.
- e) Faculdade de buscar refúgio, auxílio e orientação, sempre que um familiar não possa fazê-lo.

40ª QUESTÃO

Considerando as medidas integradas de prevenção à violência contra a mulher, analise as proposições a seguir.

- I- A promoção de estudos e pesquisas, estatísticas e outras informações relevantes, com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia, concernentes às causas, às consequências e à frequência da violência doméstica e familiar contra a mulher, para a sistematização de dados, a serem unificados nacionalmente, e a avaliação periódica dos resultados das medidas adotadas.
- II- Promoção e a realização de campanhas educativas de prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, voltadas ao público escolar e à sociedade em geral, e a difusão desta Lei e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres.
- III- A promoção de programas educacionais que disseminem valores éticos de irrestrito respeito à dignidade da pessoa humana com a perspectiva de gênero e de raça ou etnia.

Constituem medidas integradas de prevenção à violência contra a mulher, conforme a lei Maria da Penha, o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I apenas.
- c) I, II e III.
- d) III apenas.
- e) I e II apenas.